

Indústrias Romi S.A.
Informações Trimestrais - ITR em
30 de junho de 2014
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Indústrias Romi S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Indústrias Romi S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Indústrias Romi S.A.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

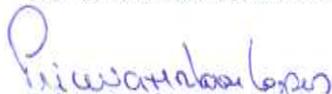
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

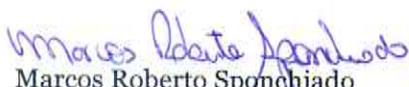
Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 29 de julho de 2014


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"


Marcos Roberto Sponchiado
Contador CRC 1SP175536/O-5

Índice

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	1
Balanço Patrimonial Passivo	2
Demonstração do Resultado	3
Demonstração do Resultado Abrangente	4
Demonstração do Fluxo de Caixa	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	7
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
Demonstração do Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa	14
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	15
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	16
Demonstração do Valor Adicionado	17

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.245.302	1.354.054
1.01	Ativo Circulante	612.198	673.127
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	39.150	63.834
1.01.03	Contas a Receber	278.944	339.969
1.01.03.01	Clientes	278.944	339.969
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	72.393	96.535
1.01.03.01.02	Valores a receber - Repasse Finame Fabricante	206.551	243.434
1.01.04	Estoques	244.061	220.826
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.665	12.247
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.665	12.247
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	37.378	36.251
1.01.08.03	Outros	37.378	36.251
1.02	Ativo Não Circulante	633.104	680.927
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	298.887	336.630
1.02.01.03	Contas a Receber	164.830	201.526
1.02.01.03.01	Clientes	8.056	10.814
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	156.774	190.712
1.02.01.06	Tributos Diferidos	52.368	50.487
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	52.368	50.487
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	42.675	45.617
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	42.675	45.617
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	39.014	39.000
1.02.01.09.03	Impostos e contribuições a recuperar	2.185	1.267
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	1.394	1.465
1.02.01.09.05	Outros créditos	35.435	36.268
1.02.02	Investimentos	113.539	122.545
1.02.02.01	Participações Societárias	99.328	108.334
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	99.328	108.334
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	14.211	14.211
1.02.03	Imobilizado	217.188	217.387
1.02.04	Intangível	3.490	4.365

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.245.302	1.354.054
2.01	Passivo Circulante	382.824	387.367
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	26.059	20.765
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	26.059	20.765
2.01.02	Fornecedores	41.333	46.979
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.535	10.980
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	267.768	261.691
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	267.768	261.691
2.01.05	Outras Obrigações	46.129	46.952
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	21.590	20.595
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	21.590	20.595
2.01.05.02	Outros	24.539	26.357
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	400	732
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	8.587	7.350
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	15.552	18.275
2.02	Passivo Não Circulante	216.296	318.452
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	205.403	307.978
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	205.403	307.978
2.02.02	Outras Obrigações	2.816	2.645
2.02.02.02	Outros	2.816	2.645
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições a recolher	2.364	2.214
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	452	431
2.02.04	Provisões	8.077	7.829
2.03	Patrimônio Líquido	646.182	648.235
2.03.01	Capital Social Realizado	489.973	489.973
2.03.02	Reservas de Capital	2.052	2.052
2.03.04	Reservas de Lucros	140.784	140.784
2.03.04.01	Reserva Legal	41.080	41.080
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	99.704	99.704
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.059	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	11.314	15.426

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	120.827	247.325	130.965	247.147
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-88.105	-178.872	-96.745	-184.284
3.03	Resultado Bruto	32.722	68.453	34.220	62.863
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-32.211	-64.540	-31.200	-64.645
3.04.01	Despesas com Vendas	-13.297	-27.507	-14.942	-27.126
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.358	-33.683	-16.923	-37.592
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-9.923	-20.486	-10.588	-25.240
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-4.998	-10.162	-4.820	-9.371
3.04.02.03	Participação e honorários da administração	-1.437	-3.035	-1.515	-2.981
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	59
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7	-88	-121	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.549	-3.262	786	14
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	511	3.913	3.020	-1.782
3.06	Resultado Financeiro	-1.956	-2.334	2.185	-1.009
3.06.01	Receitas Financeiras	2.832	6.742	3.476	6.036
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.788	-9.076	-1.291	-7.045
3.06.02.01	Despesas financeiras	-3.257	-6.374	-4.470	-9.334
3.06.02.02	Variações cambiais líquidas	-1.531	-2.702	3.179	2.289
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.445	1.579	5.205	-2.791
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	553	480	-194	2.134
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-892	2.059	5.011	-657
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	-8.918	-11.304
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	-8.918	-11.304
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-892	2.059	-3.907	-11.961
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,01000	0,03000	-0,05000	-0,16000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-892	2.059	-3.907	-11.961
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.703	-4.112	7.661	4.269
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.595	-2.053	3.754	-7.692

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	87.703	165.614
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	28.627	27.272
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social das Operações Continuadas	1.579	-2.791
6.01.01.02	Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social das Operações Descontinuadas	0	-11.304
6.01.01.03	Receitas e despesas financeiras e variação cambial, líquida	3.999	365
6.01.01.04	Depreciação e amortização	14.529	15.413
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber e outros créditos	1.316	7.693
6.01.01.06	Provisão para realização dos estoques	1.826	4.365
6.01.01.07	Custo na alienação de imobilizado	0	417
6.01.01.08	Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto	3.262	11.290
6.01.01.09	Provisão para passivos eventuais	2.116	1.824
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	66.654	139.642
6.01.02.01	Duplicatas a receber	29.354	23.876
6.01.02.02	Partes relacionadas	-5.777	-6.728
6.01.02.03	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	77.707	99.608
6.01.02.04	Estoques	-36.316	11.910
6.01.02.05	Impostos e contribuições a recuperar	3.173	-1.009
6.01.02.06	Depósitos judiciais	71	-57
6.01.02.07	Outros créditos	4.954	-315
6.01.02.08	Fornecedores	-4.333	9.367
6.01.02.09	Partes relacionadas	-409	-126
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	3.426	5.109
6.01.02.11	Impostos e contribuições a recolher	-3.746	-4.856
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	-2.723	1.807
6.01.02.13	Outras contas a pagar	1.273	1.056
6.01.03	Outros	-7.578	-1.300
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	-7.578	-1.300
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10.351	-5.929
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-13.463	-9.722
6.02.02	Aumento de capital em controlada	0	-55
6.02.03	Dividendos recebidos	3.104	3.848
6.02.04	Venda de Imobilizado	99	0
6.02.05	Aumento do Intangível	-91	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-102.036	-141.696
6.03.01	Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	-369	304
6.03.02	Novos empréstimos e financiamentos	13.029	10.053
6.03.03	Pagamentos de financiamentos	-35.075	-24.473
6.03.04	Juros pagos	-4.789	-7.443
6.03.05	Novos financiamentos - FINAME fabricante	53.970	45.357
6.03.06	Pagamento de financiamentos - FINAME fabricante	-120.183	-150.652
6.03.07	Juros pagos - FINAME fabricante	-8.619	-14.842
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	-58

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-24.684	17.931
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	63.834	45.110
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	39.150	63.041

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	489.973	2.052	140.784	0	15.426	648.235
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	2.052	140.784	0	15.426	648.235
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.059	-4.112	-2.053
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.059	0	2.059
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.112	-4.112
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-4.112	-4.112
5.07	Saldos Finais	489.973	2.052	140.784	2.059	11.314	646.182

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	489.973	-15.798	157.591	0	3.761	635.527
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	-15.798	157.591	0	3.761	635.527
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	17.850	-17.850	0	0	0
5.04.08	Ações em Tesouraria Canceladas	0	17.850	-17.850	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.961	4.269	-7.692
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.961	0	-11.961
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.269	4.269
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	4.269	4.269
5.07	Saldos Finais	489.973	2.052	139.741	-11.961	8.030	627.835

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	299.184	293.284
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	300.233	299.600
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.049	-6.316
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-140.501	-154.412
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-110.677	-125.967
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20.022	-18.080
7.02.04	Outros	-9.802	-10.365
7.03	Valor Adicionado Bruto	158.683	138.872
7.04	Retenções	-14.531	-15.413
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.531	-15.413
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	144.152	123.459
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	779	-2.976
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.263	-11.290
7.06.02	Receitas Financeiras	4.042	8.314
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	144.931	120.483
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	144.931	120.483
7.08.01	Pessoal	85.044	70.635
7.08.01.01	Remuneração Direta	79.184	65.468
7.08.01.02	Benefícios	1.192	951
7.08.01.04	Outros	4.668	4.216
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	49.481	49.714
7.08.02.01	Federais	40.840	38.355
7.08.02.02	Estaduais	7.696	10.461
7.08.02.03	Municipais	945	898
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.347	12.095
7.08.03.01	Juros	6.373	9.334
7.08.03.02	Aluguéis	1.974	2.761
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.059	-11.961
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.059	-11.961

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.330.177	1.421.130
1.01	Ativo Circulante	732.427	784.796
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	79.115	107.232
1.01.03	Contas a Receber	300.902	363.805
1.01.03.01	Clientes	300.902	363.805
1.01.03.01.01	Duplicatas a receber	94.351	120.371
1.01.03.01.02	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	206.551	243.434
1.01.04	Estoques	313.134	274.066
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.651	13.932
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.651	13.932
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	23.625	25.761
1.02	Ativo Não Circulante	597.750	636.334
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	257.051	292.516
1.02.01.03	Contas a Receber	164.830	201.526
1.02.01.03.01	Clientes	8.056	10.814
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	156.774	190.712
1.02.01.06	Tributos Diferidos	52.368	50.487
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	52.368	50.487
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	39.853	40.503
1.02.01.09.03	Outros Ativos Não Circulantes	39.853	40.503
1.02.02	Investimentos	21.795	22.316
1.02.02.01	Participações Societárias	2.176	2.327
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.176	2.327
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	19.619	19.989
1.02.03	Imobilizado	274.043	272.559
1.02.04	Intangível	44.861	48.943

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.330.177	1.421.130
2.01	Passivo Circulante	427.544	413.386
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	30.863	23.960
2.01.02	Fornecedores	45.852	43.392
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.153	16.364
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	270.645	264.598
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	270.645	264.598
2.01.05	Outras Obrigações	77.031	65.072
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	442	198
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	442	198
2.01.05.02	Outros	76.589	64.874
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	400	769
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	14.777	9.269
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	61.412	54.836
2.02	Passivo Não Circulante	254.728	357.821
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	218.743	320.978
2.02.02	Outras Obrigações	3.048	3.037
2.02.02.02	Outros	3.048	3.037
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	684	823
2.02.02.02.04	Impostos e contribuições a recolher	2.364	2.214
2.02.03	Tributos Diferidos	24.017	25.977
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24.017	25.977
2.02.04	Provisões	8.920	7.829
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	647.905	649.923
2.03.01	Capital Social Realizado	489.973	489.973
2.03.02	Reservas de Capital	2.052	2.052
2.03.04	Reservas de Lucros	140.784	140.784
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.059	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	11.314	15.426
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.723	1.688

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	143.576	294.306	151.406	291.721
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-103.836	-210.890	-109.013	-213.156
3.03	Resultado Bruto	39.740	83.416	42.393	78.565
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-38.429	-78.369	-39.004	-79.841
3.04.01	Despesas com Vendas	-17.259	-35.684	-17.987	-34.099
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.055	-46.030	-20.897	-45.819
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-16.585	-32.767	-14.496	-33.345
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-4.998	-10.162	-4.853	-9.428
3.04.02.03	Participação e honorários da administração	-1.472	-3.101	-1.548	-3.046
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.885	3.345	-120	77
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.311	5.047	3.389	-1.276
3.06	Resultado Financeiro	-1.666	-2.115	2.251	-910
3.06.01	Receitas Financeiras	4.460	10.172	3.793	7.669
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.126	-12.287	-1.542	-8.579
3.06.02.01	Despesas financeiras	-4.594	-9.580	-4.722	-10.865
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	-1.532	-2.707	3.180	2.286
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-355	2.932	5.640	-2.186
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-366	-606	-505	1.775
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-721	2.326	5.135	-411
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	-8.918	-11.304
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-721	2.326	-3.783	-11.715
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-892	2.059	-3.907	-11.961
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	171	267	124	246
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01000	0,03000	-0,05000	-0,16000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-721	2.326	-3.783	-11.715
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.703	-4.112	7.661	4.269
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.424	-1.786	3.878	-7.446
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.595	-2.053	3.754	-7.692
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	171	267	124	246

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	91.816	170.323
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	28.789	21.698
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social das Operações Continuadas	2.932	-2.186
6.01.01.02	Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social das Operações Descontinuadas	0	-11.304
6.01.01.03	Receitas e despesas financeiras e variação cambial	363	2.408
6.01.01.04	Depreciação e amortização	17.668	17.564
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber, outros créditos e estoque	1.316	7.693
6.01.01.06	Custo na alienação de imobilizado	1.837	541
6.01.01.07	Provisão para realização do estoque	1.714	5.158
6.01.01.08	Provisão para passivos eventuais	2.959	1.824
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	71.182	150.511
6.01.02.01	Duplicatas a receber	31.232	33.995
6.01.02.02	Partes relacionadas	151	0
6.01.02.03	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	77.707	99.608
6.01.02.04	Estoques	-52.036	-390
6.01.02.05	Imposto de renda e contribuições a recuperar	-1.878	-421
6.01.02.06	Depósitos judiciais	71	-57
6.01.02.07	Outros créditos	4.794	3.759
6.01.02.08	Fornecedores	3.773	6.439
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	5.035	6.543
6.01.02.11	Impostos e contribuições a recolher	-10.224	-7.608
6.01.02.12	Adiantamento de clientes	6.576	5.288
6.01.02.13	Outras contas a pagar	5.981	-5.388
6.01.02.14	Variação dos ativos e passivos de Operação Descontinuada	0	8.743
6.01.03	Outros	-8.155	-1.886
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	-8.155	-1.886
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-15.682	-20.663
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-15.852	-20.663
6.02.04	Aquisição de Intangível	-91	0
6.02.05	Venda de imobilizado	261	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-101.120	-143.367
6.03.01	Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	-970	-291
6.03.03	Novos empréstimos e financiamentos	17.803	11.589
6.03.04	Pagamentos de financiamentos	-38.225	-26.978
6.03.05	Juros pagos	-4.896	-7.550
6.03.06	Novos financiamentos - FINAME fabricante	53.970	45.357
6.03.07	Pagamento de financiamentos - FINAME fabricante	-120.183	-150.652
6.03.08	Juros pagos - FINAME fabricante	-8.619	-14.842
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-3.131	-1.925
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-28.117	4.368
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	107.232	82.320
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	79.115	86.688

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	489.973	2.052	140.784	0	15.426	648.235	1.688	649.923
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	2.052	140.784	0	15.426	648.235	1.688	649.923
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.059	-4.112	-2.053	35	-2.018
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.059	0	2.059	267	2.326
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.112	-4.112	-232	-4.344
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-4.112	-4.112	0	-4.112
5.05.02.06	Dividendos distribuídos por controlada	0	0	0	0	0	0	-232	-232
5.07	Saldos Finais	489.973	2.052	140.784	2.059	11.314	646.182	1.723	647.905

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	489.973	-15.798	157.591	0	3.761	635.527	1.743	637.270
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	-15.798	157.591	0	3.761	635.527	1.743	637.270
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	17.850	-17.850	0	0	0	0	0
5.04.08	Ações em Tesouraria Canceladas	0	17.850	-17.850	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.961	4.269	-7.692	-41	-7.733
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.961	0	-11.961	246	-7.446
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.269	4.269	-287	-287
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	4.269	4.269	0	0
5.05.02.06	Dividendos distribuídos por controlada	0	0	0	0	0	0	-287	-287
5.07	Saldos Finais	489.973	2.052	139.741	-11.961	8.030	627.835	1.702	629.537

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	348.053	340.019
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	349.101	347.250
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.048	-7.231
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-158.103	-176.536
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-120.768	-136.564
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-21.686	-28.021
7.02.04	Outros	-15.649	-11.951
7.03	Valor Adicionado Bruto	189.950	163.483
7.04	Retenções	-16.611	-18.250
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.611	-18.250
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	173.339	145.233
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.042	9.978
7.06.02	Receitas Financeiras	4.042	9.978
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	177.381	155.211
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	177.381	155.211
7.08.01	Pessoal	116.810	103.198
7.08.01.01	Remuneração Direta	110.887	97.966
7.08.01.02	Benefícios	1.192	951
7.08.01.04	Outros	4.731	4.281
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	50.165	50.112
7.08.02.01	Federais	41.524	38.753
7.08.02.02	Estaduais	7.696	10.461
7.08.02.03	Municipais	945	898
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.347	13.862
7.08.03.01	Juros	6.373	11.101
7.08.03.02	Aluguéis	1.974	2.761
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.059	-11.961
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.059	-11.961

Indústrias Romi S.A.

Relatório do Desempenho Referente ao Trimestre Findo em 30 de junho de 2014

DESTAQUES

Com receita líquida de R\$143,6 milhões, Romi alcança EBITDA de R\$10,1 milhões, com margem de 7% no 2T14

- A receita operacional líquida de R\$143,6 milhões no 2T14 representa uma queda de 5,2% em relação ao 2T13. No primeiro semestre de 2014 (1S14), a receita operacional líquida alcançou R\$294,3 milhões, valor 0,9% acima do obtido no mesmo período de 2013.
- A margem bruta alcançou 27,7% no 2T14, estável em relação ao 2T13. No 1S14, a margem bruta foi de 28,3%, 1,4 ponto percentual acima do alcançado no 1S13.
- A margem EBITDA do 2T14, de 7%, ficou 0,7 ponto percentual abaixo do registrado no 2T13. No 1S14, a margem registrada foi 1,9 ponto percentual acima do alcançado no 1S13.
- No 2T14, o prejuízo líquido foi de R\$0,7 milhão, em virtude da contração da atividade industrial no País no período, a qual produziu uma receita para o trimestre abaixo da média histórica.
- O volume de entrada de pedidos foi de R\$168,4 milhões no trimestre, montante 34,3% abaixo do obtido no 2T13. No 1S14, o montante ficou 16,3% abaixo do alcançado no 1S13, atingindo o valor de R\$342,7 milhões.
- A carteira de pedidos continua sólida, totalizando R\$320 milhões em 30 de junho de 2014.

R\$ mil	Trimestral					Acumulado		
	2T13 ⁽¹⁾	1T14	2T14	Var. % 2T/2T	Var. % 2T/1T	1S13	1S14	Var. % 14/13
Volume de Vendas								
Máquinas-Ferramenta (unidades)	304	245	281	(7,6)	14,7	704	526	(25,3)
Máquinas para Plásticos (unidades)	61	53	38	(37,7)	(28,3)	105	91	(13,3)
Fundidos e Usinados (toneladas)	4.436	3.564	3.571	(19,5)	0,2	8.034	7.135	(11,2)
Receita Operacional Líquida	151.406	150.730	143.576	(5,2)	(4,7)	291.721	294.306	0,9
<i>margem bruta (%)</i>	28,0%	29,0%	27,7%			26,9%	28,3%	
Lucro (prejuízo) Operacional (EBIT)	3.389	3.736	1.311	(61,3)	(64,9)	(1.276)	5.047	(495,6)
<i>margem operacional (%)</i>	2,2%	2,5%	0,9%			-0,4%	1,7%	
Resultado líquido das Operações Continuadas	5.135	3.046	(722)	(114,1)	(123,7)	(411)	2.325	(666,1)
Resultado líquido das Operações Descontinuadas	-	-	-			(11.305)	-	(100,0)
Lucro (prejuízo) Líquido	5.135	3.046	(722)	(114,1)	(123,7)	(11.716)	2.325	(119,8)
<i>margem líquida das Operações Continuadas (%)</i>	3,4%	2,0%	-0,5%			-0,1%	0,8%	
EBITDA	11.725	12.610	10.104	(13,8)	(19,9)	16.288	22.715	39,5
<i>margem EBITDA (%)</i>	7,7%	8,4%	7,0%			5,6%	7,7%	
Investimentos	11.651	8.451	7.493	(35,7)	(11,3)	11.415	15.944	39,7

EBITDA = Lucro antes do resultado financeiro, dos impostos sobre o lucro, da depreciação e da amortização.

- ⁽¹⁾ O resultado das operações da subsidiária em liquidação "Romi Itália" foi apresentado como "Resultado Líquido das Operações Descontinuadas" nos períodos acima identificados.

PERFIL CORPORATIVO

A Indústrias Romi S.A. ("Romi" ou "Companhia"), fundada em 1930, é líder no mercado brasileiro de máquinas e equipamentos industriais e importante fabricante de peças fundidas e usinadas. A Companhia está listada no "Novo Mercado" da BM&FBovespa, que é reservado às empresas com maior nível de governança corporativa. A Romi fabrica Máquinas-Ferramenta (Tornos Convencionais, Tornos a CNC (controle numérico computadorizado), Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras), Máquinas para Processamento de Plásticos via injeção e sopro e Peças Fundidas em ferro cinzento, nodular ou vermicular, que podem ser fornecidas brutas ou usinadas. Os produtos e serviços da Companhia são vendidos mundialmente e utilizados por diversos segmentos industriais, tais como automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos e energia eólica, entre muitos outros.

A Companhia conta com 11 unidades fabris, sendo 4 de montagem final de máquinas industriais, 2 fundições, 3 unidades de usinagem de componentes mecânicos, 1 unidade para fabricação de componentes de chapas de aço e 1 planta para montagem de painéis eletrônicos. Destas, 9 estão localizadas no Brasil e 2 na Alemanha. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 3.450 unidades e 50.000 toneladas por ano.

A Unidade de Negócio de Máquinas-Ferramenta respondeu por 67,2% da receita dos seis primeiros meses de 2014. As Unidades de Negócio de Máquinas para Processamento de Plásticos e de Fundidos e Usinados contribuíram, respectivamente, com 17,8% e 15% para a receita do período.

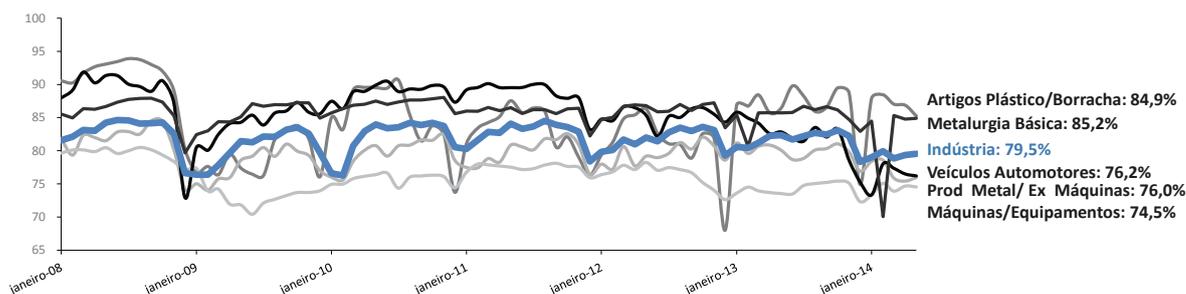
CONJUNTURA

Mercado pela fraca atividade econômica devido à incerteza que ronda o mercado desde o início do ano, o 2T14 trouxe resultados moderados para o setor industrial. Esse cenário é reflexo do aumento das incertezas econômicas e políticas que resultam em volatilidade e desestimulam os investimentos.

A atividade industrial brasileira registrou contração pelo terceiro mês seguido em junho de 2014, obtendo o pior resultado desde julho do ano passado. Esse cenário é reflexo do enfraquecimento persistente na demanda interna.

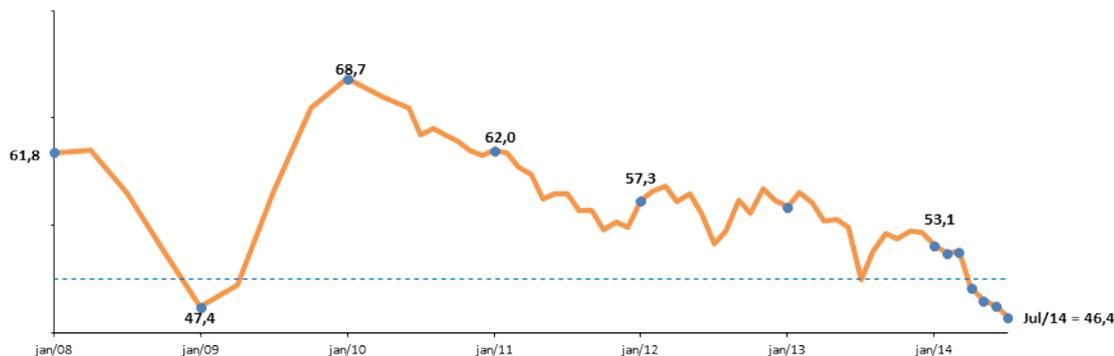
A categoria de bens de investimento é a que mais sofre em casos como este, que aliam contração da produção e níveis muito baixos de confiança do empresário.

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada - NUCI da indústria paulista em geral, elaborado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP, continua apresentando estabilidade em 2014 quando comparado com 2013; os investimentos em 2014 estarão com maior foco em aumento de produtividade do que em expansão da capacidade instalada:



Fonte: FIESP – Indicador de Nível de Atividade INA/NUCI (Nível de Utilização da Capacidade Instalada)

O quadro a seguir apresenta o Índice de Confiança do Empresário Industrial - ICEI, divulgado pela Confederação Nacional da Indústria - CNI, que alcançou a marca de 46,4 pontos em julho de 2014, patamar abaixo do alcançado no auge da crise financeira de 2008. O índice manteve-se abaixo dos 50 pontos pelo quarto mês consecutivo, mostrando falta de confiança do empresário durante todo o segundo trimestre de 2014:



Números abaixo dos 50 pontos representam falta de confiança, segundo a CNI.

Responsável direta por quase 20% do Produto Interno Bruto - PIB industrial brasileiro e indiretamente por mais uma fatia considerável deste, a indústria automobilística deve produzir em 2014 menos do que em 2013, de acordo com dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - Anfavea. A entidade apontou também que a produção registrou queda no 1S14 em relação ao mesmo período de 2013, de 16,8% em veículos leves, 18,8% em caminhões, 11,1% em ônibus e 16,5% em máquinas agrícolas. Esses segmentos são representativos para as operações da Romi, tanto para as Unidades de Negócio de Máquinas quanto de Fundidos e Usinados.

Já no segmento de Máquinas, dados da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos - ABIMAQ mostram que o consumo aparente (soma das vendas de máquinas e equipamentos nacionais e importados) de máquinas e equipamentos no Brasil caiu 11% nos cinco primeiros meses de 2014 em comparação com o mesmo período do ano passado. Quando excluído o efeito do câmbio nessa conta, a queda é de 18%. O faturamento da indústria brasileira de máquinas e equipamentos foi de R\$28,6 bilhões de janeiro a maio de 2014, volume 13,6% abaixo do mesmo período de 2013.

O dólar norte-americano, cujo preço médio em reais está 13% acima no 1S14 em relação ao 1S13, também é um fator importante para a competitividade da indústria nacional. Além de estimular a exportação, torna o produto importado, principal concorrente dos produtos Romi no mercado brasileiro, menos atrativo. Há de se observar, porém, que o impacto dessa variação no 2T14 em relação ao 1T14 é o inverso. O valor médio da moeda, no 2T14, foi 5,7% inferior ao valor médio da moeda observado no 1T14.

Ciente das dificuldades enfrentadas pela indústria brasileira, o Governo Federal lançou, em 18 de junho de 2014, um pacote de medidas de incentivo, o qual inclui prorrogação do Programa de Sustentação do Investimento - PSI e o retorno do Programa Reintegra, entre outras. São medidas positivas, ainda que não tenham efeito imediato.

Uma das medidas mais importantes para a Romi é a que prorroga o PSI, que oferece linha de crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para a aquisição de bens de capital (máquinas, equipamentos, caminhões e ônibus usados na produção), até o fim de 2015, com taxas atraentes, atualmente entre 4,5% e 6% ao ano, dependendo do porte da empresa contratante.

O PSI poderá ganhar, ainda, uma modalidade para financiar a modernização de fábricas. O objetivo principal desse programa é que, em virtude do baixo nível de investimento nas últimas décadas, o parque industrial brasileiro está subdimensionado em relação às necessidades do País e conta com máquinas e equipamentos com idade média muito elevada, o que contribui para piorar os indicadores de produtividade do Brasil em relação a outros países desenvolvidos. Todavia, não há qualquer previsão sobre a implantação deste programa.

Apesar do cenário desafiador, devido a todas as otimizações operacionais feitas ao longo dos últimos anos, que reduziram custos e despesas operacionais, a Romi conseguiu alcançar EBITDA de R\$10,1 milhões no 2T14, o que representa uma margem EBITDA de 7%. Esses valores representam uma *performance* consistente da Companhia, demonstrando que o planejamento orçamentário, tendo em vista um cenário moderado de crescimento para 2014 e objetivando aumento da rentabilidade e da geração de caixa, se tem mostrado adequado. Este

processo faz parte de um método contínuo de avaliação da demanda e dos resultados da Companhia, cujo objetivo principal é adequar, de maneira ágil, a estrutura da Romi ao mercado. Dentro deste processo, ações são tempestivamente tomadas sempre que necessário.

MERCADO

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado - produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no País, assistência técnica permanente, disponibilidade de financiamento atrativo e em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos - são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI® uma tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	Var 2T14/2T13	Var 2T14/1T14
Máquinas-Ferramenta	84.479	173.368	144.518	119.676	119.538	117.411	-32,3%	-1,8%
Máquinas para Plásticos	25.462	45.484	25.686	35.170	18.337	24.100	-47,0%	31,4%
Fundidos e Usinados	43.071	37.495	35.949	25.940	36.447	26.899	-28,3%	-26,2%
Total	153.012	256.347	206.154	180.786	174.321	168.410	-34,3%	-3,4%

Entrada de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	1S13	1S14	Var % 1S14/1S13
Máquinas-Ferramenta	257.847	236.948	-8,1%
Máquinas para Plásticos	70.946	42.437	-40,2%
Fundidos e Usinados	80.565	63.346	-21,4%
Total	409.358	342.731	-16,3%

A Romi tem trabalhado cada vez mais assertivamente no atendimento da demanda de seus clientes. Mais do que oferecer produtos de qualidade, a Companhia tem buscado desenvolver e disponibilizar produtos que atendam às necessidades de seus clientes, promovendo a competitividade da indústria nacional.

Ainda assim, no 2T14, a Companhia obteve um volume de entrada de pedidos 34,1% abaixo do montante obtido no 2T13 e 3% abaixo do obtido no 1T14, em virtude do cenário apresentado na seção "Conjuntura" deste *release*. Excluindo a entrada de pedidos da B+W, a entrada de pedidos no 2T14 foi 32,4% inferior ao obtido no 2T13, demonstrando que as operações da B+W se mantêm estáveis.

No 1S14, a entrada de pedidos da B+W alcançou R\$35,7 milhões, montante 4,1% acima do observado no mesmo período de 2013.

Aconteceu entre os dias 20 e 24 de maio de 2014, em São Paulo, a Feira Internacional da Mecânica, principal evento do setor metal-mecânico brasileiro, realizada bianualmente. No evento, a Romi reforçou seu comprometimento em oferecer soluções inovadoras para que os clientes possam ser cada vez mais produtivos, por meio da exposição de máquinas-ferramenta e máquinas para processamento de plásticos de última geração. A entrada de pedidos de máquinas ficou abaixo dos patamares alcançados nas últimas edições do evento, indicando a baixa confiança do empresário em fazer investimentos.

A Unidade de Negócio de Máquinas-Ferramenta apresentou, no 2T14, uma *performance* 31,9% aquém da observada no 2T13, refletindo a instabilidade e volatilidade da situação econômica brasileira, o que prejudica a demanda por investimentos.

A Unidade de Negócio de Máquinas para Processamento de Plásticos, que possui como mercados consumidores aqueles com maior relação ao consumo, observou uma queda de 47% em sua entrada de pedidos do 2T14 em relação ao mesmo período de 2013. Apesar da melhora de 31,4% na comparação do segundo com o primeiro trimestre, a comparação do 1S14 com o 1S13 mostra uma queda de 40,2%.

A Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados apresentou uma demanda 28,3% inferior no 2T14 em relação ao mesmo período de 2013, impactado pela queda de produção do setor automotivo comercial e agrícola, os dois principais segmentos atendidos. Dadas as condições desafiadoras do mercado, o segmento de energia eólica não deve ter a mesma representatividade em 2014 que teve em 2013. Sua participação na receita da Unidade caiu de 33%, em 2013, para 17%, no 1S14.

Carteira de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	Var % 2T14/2T13	Var % 2T14/1T14
Máquinas-Ferramenta	176.377	246.312	254.591	238.522	227.486	248.174	0,8%	9,1%
Máquinas para Plásticos	31.209	45.969	49.219	41.345	38.233	35.819	-22,1%	-6,3%
Fundidos e Usinados	37.026	37.846	35.505	29.556	38.388	35.979	-4,9%	-6,3%
Total	244.612	330.127	339.315	309.423	304.107	319.971	-3,1%	5,2%

Observação: os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços nem vendas.

Em 30 de junho de 2014, a carteira de pedidos totalizava R\$320 milhões, montante 5,2% acima da carteira ao final do 1T14 e 3,1% abaixo do volume observado no final do 2T13, demonstrando que, apesar das incertezas, há consistência para os próximos trimestres.

DESEMPENHO OPERACIONAL

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida registrada pela Companhia no 2T14 atingiu R\$143,6 milhões, montante 5,2% inferior ao alcançado no 2T13 especialmente devido à diminuição do faturamento da Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados.

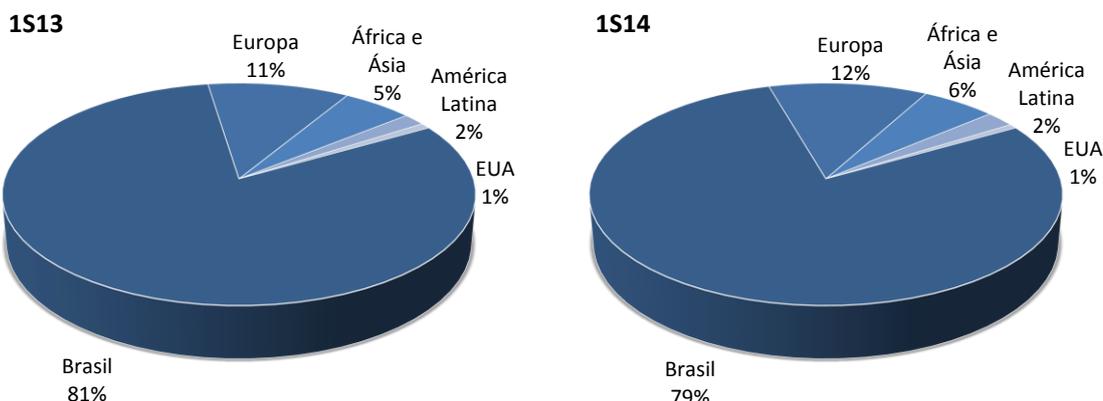
No 1S14, a receita operacional líquida foi de R\$294,3 milhões, valor 0,9% superior ao registrado no mesmo período de 2013.

Receita Operacional Líquida ⁽²⁾ (em R\$ mil)	Trimestral				Acumulado			
	2T13	1T14	2T14	Var 2T/2T	Var 2T/1T	1S13	1S14	Var 14/13
Máquinas-Ferramenta ⁽³⁾	99.425	101.298	96.569	-2,9%	-4,7%	198.296	197.867	-0,2%
Máquinas para Plásticos	23.311	27.829	24.464	4,9%	-12,1%	40.760	52.293	28,3%
Fundidos e Usinados	28.670	21.603	22.543	-21,4%	4,4%	52.665	44.146	-16,2%
Total	151.406	150.730	143.576	-5,2%	-4,7%	291.721	294.306	0,9%

⁽²⁾ As demonstrações do resultado por Unidade de Negócio e as demonstrações financeiras da B+W estão apresentadas nos anexos a este *release*.

⁽³⁾ R\$16,4 milhões do faturamento de Máquinas-Ferramenta no 2T14 são atribuídos à B+W.

O mercado doméstico foi responsável por 78,9% da receita da Romi no 1S14. Considerando a receita obtida no mercado externo, que considera as vendas realizadas pelas subsidiárias da Romi no exterior (México, Estados Unidos, Reino Unido, França, Alemanha, Espanha e B+W), a distribuição do faturamento total da Romi, por região geográfica, foi a seguinte:



A seguir, demonstramos a receita obtida no mercado externo, em reais e em dólares norte-americanos:

Receita Operacional Líquida no Mercado Externo	Trimestral				Acumulado			
	2T13	1T14	2T14	Var % 2T/2T	Var % 2T/1T	1S13	1S14	Var 14/13
ROL (em R\$ milhões):	26,8	32,7	30,8	15,0%	-5,7%	56,8	63,6	11,9%
ROL (em US\$ milhões):	13,0	13,8	13,8	6,8%	-0,1%	28,7	27,7	-3,4%

A Companhia tem investido cada vez mais em suas operações fora do Brasil, pois acredita no potencial consumidor de suas máquinas, que oferecem qualidade, *performance* e preço altamente competitivo.

Máquinas-Ferramenta

A receita operacional líquida dessa Unidade atingiu R\$96,6 milhões no 2T14, dos quais R\$16,4 milhões se referem à consolidação da receita operacional líquida da B+W. Esse montante consolidado representou uma diminuição de 2,9% se comparado com o mesmo período de 2013. Considerando apenas as Máquinas-Ferramenta Romi, a diminuição foi de 1,5%.

No 1S14, a receita dessa Unidade foi de R\$197,9 milhões, valor 0,2% inferior ao obtido no 1S13. Considerando apenas as Máquinas-Ferramenta Romi, a diminuição foi de 1,8%. A receita da B+W no semestre foi de R\$40,8 milhões, montante 6,6% superior ao obtido no 1S13. É importante ressaltar que, para fins de consolidação, desconsideramos R\$4,1 milhões desse montante, que representam vendas de equipamentos fabricados pela B+W para a planta da Romi no Brasil.

Ao observarmos a carteira de pedidos da B+W para 2014 é possível perceber que, como em 2013, haverá uma maior concentração da receita no segundo semestre, especialmente no quarto trimestre.

No segundo trimestre de 2014 foram vendidas 281 máquinas novas, quantidade 7,6% inferior à obtida no mesmo período do ano anterior (304 unidades). Já nos seis primeiros meses de 2014 foram vendidas 526 máquinas novas, quantidade 25,3% inferior à obtida no mesmo período do ano anterior (704 unidades). Esse cenário é reflexo da situação industrial no Brasil, demonstrando que grandes projetos de infraestrutura, que demandam máquinas de maior porte, estão com uma *performance* melhor do que a de empresários industriais que consomem máquinas de pequeno e médio porte, cuja produção se tem mantido estável ou diminuído em relação a 2013.

Neste primeiro semestre, entre os segmentos mais frequentemente atendidos por essa Unidade estavam: prestação de serviços, máquinas e equipamentos, automobilístico (leve e pesado), ensino, ferramentaria e máquinas agrícolas.

Máquinas para Processamento de Plásticos

No 2T14, o faturamento líquido da Unidade totalizou R\$24,5 milhões, valor 4,9% acima do obtido no 2T13. No 1S14, a receita dessa Unidade alcançou R\$52,3 milhões, montante 28,3% superior ao obtido no 1S13.

No segundo trimestre de 2014 foram vendidas 38 máquinas novas, quantidade 37,7% inferior à obtida no mesmo período de 2013 (61 máquinas). Apesar dessa significativa redução, a receita foi 4,9% superior, em virtude do *mix* de produtos faturados, composto por mais máquinas de maior porte. Nos seis primeiros meses de 2014 foram vendidas 91 máquinas novas, quantidade 13,3% inferior à obtida no mesmo período de 2013 (105 máquinas).

Os segmentos que mais demandaram produtos dessa Unidade no primeiro semestre de 2014 foram: embalagens, automobilístico, móveis e construção civil.

Fundidos e Usinados

No 2T14, a receita operacional líquida dessa Unidade foi de R\$22,5 milhões, o que representa uma queda de 21,4% em relação ao mesmo período de 2013, reflexo da diminuição do ritmo de produção nos setores automotivo comercial (caminhões) e energia eólica, comentada na seção "Conjuntura" deste *release*. Por outro lado, em relação ao 1T14, a receita dessa Unidade, cuja distribuição de receita é linear nos quatro trimestres do ano, foi 4,4% superior, indicando que o segmento de energia eólica começa a retomar seus pedidos.

No 2T14 foram vendidas 3.571 toneladas de produtos fundidos e usinados, volume 19,5% inferior ao obtido no 2T13 (4.436 toneladas). Já no 1S14 foram vendidas 7.135 toneladas, volume 11,2% inferior ao obtido no 1S13 (8.034 toneladas).

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A margem bruta obtida no 2T14, de 27,7%, ficou 0,3 ponto percentual abaixo do obtido no 2T13 e 1,3 ponto percentual abaixo do alcançado no trimestre imediatamente anterior. Desconsiderando a B+W desse cenário, a margem bruta teria sido de 28,5%.

No 1S14, a margem bruta foi de 28,3%, 1,4 ponto percentual acima do obtido no 1S13.

A gradual recomposição dos preços, associada às medidas de eficiência operacional, e as constantes iniciativas voltadas à contenção de custos têm sido as principais responsáveis pelos resultados consistentes apresentados pela Companhia.

Romi - Operações Continuadas	Trimestral					Acumulado		
Margem Bruta	2T13	1T14	2T14	Var 2T/2T	Var 2T/1T	1S13	1S14	Var 14/13
Máquinas-Ferramenta	33,8%	34,2%	33,3%	(0,5)	(0,9)	32,4%	33,8%	1,4
Máquinas para Plásticos	32,2%	37,3%	37,0%	4,9	(0,3)	32,3%	37,2%	4,9
Fundidos e Usinados	4,5%	-6,4%	-6,5%	(11,0)	(0,1)	2,1%	-6,5%	(8,6)
Total	28,0%	29,0%	27,7%	(0,3)	(1,3)	26,9%	28,3%	1,4

Romi - Operações Continuadas	Trimestral					Acumulado		
Margem Operacional (EBIT)	2T13	1T14	2T14	Var 2T/2T	Var 2T/1T	1S13	1S14	Var 14/13
Máquinas-Ferramenta	7,5%	6,7%	5,7%	(1,8)	(1,0)	4,0%	6,2%	2,2
Máquinas para Plásticos	-8,5%	4,0%	0,3%	8,8	(3,7)	-10,1%	2,3%	12,4
Fundidos e Usinados	-7,2%	-19,1%	-18,8%	(11,6)	0,3	-9,7%	-19,0%	(9,3)
Total	2,2%	2,5%	0,9%	(1,3)	(1,6)	-0,4%	1,7%	2,1

A margem operacional do 2T14, de 0,9%, foi 1,3 ponto percentual inferior ao obtido no 2T13 e 1,6 ponto percentual inferior ao obtido no trimestre imediatamente anterior. Desconsiderando a B+W desse cenário, a margem operacional teria sido de 2,9%.

No 1S14, a margem operacional foi de 1,7%, 2,1 pontos percentuais acima do obtido no 1S13.

O nível de utilização dos ativos operacionais, ainda baixo, contribui negativamente para uma recuperação mais rápida das margens da Romi. Além disso, pelo fato de as despesas operacionais da Romi possuírem características mais fixas do que variáveis, apesar do rígido controle de custos e despesas estabelecido na Companhia, a redução no volume faturado causa impacto negativo direto nas margens.

Máquinas-Ferramenta

A margem bruta dessa Unidade foi de 33,3% no 2T14, apresentando uma leve piora de 0,5 ponto percentual em relação ao 2T13 e de 0,9 ponto percentual em relação ao 1T14. No semestre, a margem bruta da Unidade foi de 33,8%, montante 1,4 ponto percentual superior ao obtido no mesmo período de 2013.

A margem operacional dessa Unidade, no 2T14, foi de 5,7%, 1,8 ponto percentual abaixo do 2T13 e 1 ponto percentual abaixo do 1T14, em virtude do menor faturamento registrado pela Unidade no trimestre, o que dificulta a diluição de custos e despesas. No 1S14, a margem operacional dessa Unidade foi de 6,2%, 2,2 pontos percentuais acima do obtido no 1S13.

Iniciativas voltadas à flexibilização e conseqüente agilidade da produção da Romi têm sido conduzidas continuamente. Isso para que situações de volatilidade da receita, como esta que aconteceu no trimestre, causem um impacto cada vez menor no resultado da unidade.

Máquinas para Processamento de Plásticos

Nessa Unidade, a margem bruta no 1T14 atingiu 37%, o que representa uma melhora de 4,9 pontos percentuais em relação ao 2T13 e uma piora de 0,3 ponto percentual em relação ao trimestre imediatamente anterior. No semestre, a margem bruta da Unidade foi de 37,2%, 4,9 pontos percentuais acima do obtido no mesmo intervalo do ano anterior.

Já a margem operacional obtida pela Unidade no trimestre foi de 0,3%, valor 8,8 pontos percentuais superior ao obtido no 2T13 e 3,7 pontos percentuais inferior ao obtido no 1T14, decorrente do volume faturado no trimestre. No 1S14, a margem operacional dessa unidade foi de 2,3%, 12,4 pontos percentuais acima do obtido no 1S13, em virtude da recuperação gradual de preços dos produtos no período e do aumento do valor faturado.

Fundidos e Usinados

A margem bruta dessa Unidade foi negativa em 6,5% no 2T14, apresentando uma queda de 11 pontos percentuais em relação ao 2T13 e de 0,1 ponto percentual em relação ao 1T14. No semestre, a margem bruta da Unidade foi negativa em 6,5%.

Conforme comentado anteriormente, o encolhimento da receita, associado a baixa utilização da capacidade instalada, impossibilitam uma maior diluição de custos e despesas fixos do período, somado a pressões inflacionárias nos preços dos principais insumos utilizados nesta Unidade, contribuiu de forma negativa para os resultados obtidos em todo o primeiro semestre de 2014.

EBITDA E MARGEM EBITDA

No 2T14, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA foi de R\$10,1 milhões, representando uma margem EBITDA de 7% no período, tal como aponta o quadro a seguir:

Reconciliação do Lucro Líquido com o EBITDA R\$ mil	Trimestral					Acumulado		
	2T13	1T14	2T14	Var 2T/2T	Var 2T/1T	1S13	1S14	Var 14/13
Resultado líquido	5.135	3.046	(722)	-114,1%	-123,7%	(411)	2.325	-666,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	505	240	366	-27,5%	52,5%	(1.775)	606	-134,1%
Resultado Financeiro Líquido	(2.251)	449	1.667	-174,1%	271,3%	910	2.116	132,5%
Depreciação e Amortização	8.336	8.875	8.793	5,5%	-0,9%	17.564	17.668	0,6%
EBITDA	11.725	12.610	10.104	-13,8%	-19,9%	16.288	22.716	39,5%
Margem EBITDA	7,7%	8,4%	7,0%			5,6%	7,7%	

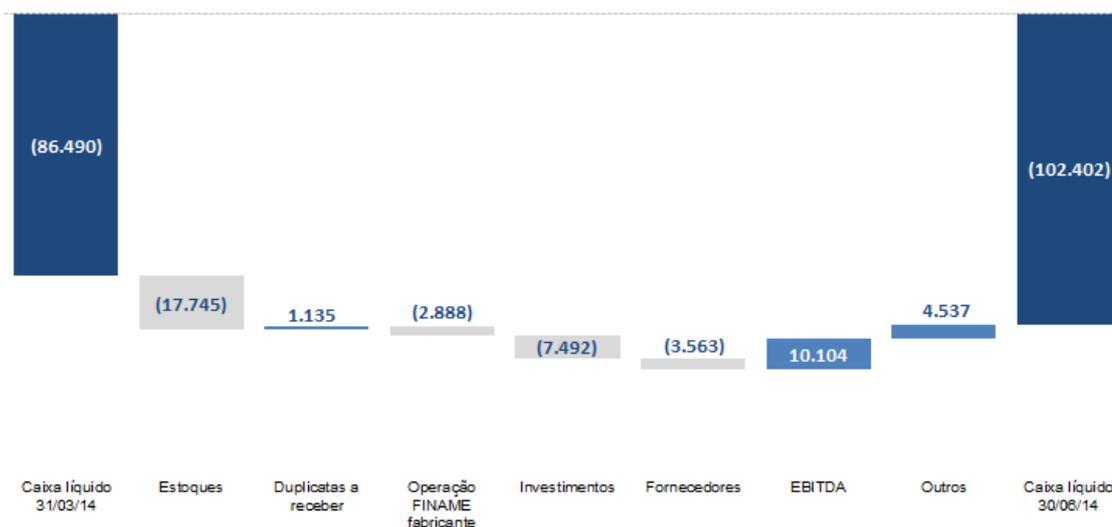
Todos os fatores e efeitos mencionados na seção "Custos e Despesas Operacionais" afetaram também o EBITDA no período em questão.

RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido foi negativo em R\$0,7 milhão no 2T14 e positivo em R\$2,3 milhões no 1S14.

EVOLUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As principais variações ocorridas na posição de dívida líquida durante o 2T14 estão descritas a seguir, em R\$ mil:



Estoques

A variação no volume de estoques no período deve-se principalmente a dois fatores: (i) incremento da disponibilidade de máquinas para serem comercializadas durante a Feira da Mecânica, mais importante evento do setor de máquinas do País, e (ii) a concentração de faturamento da B+W no segundo semestre.

No caso da Romi Brasil, o aumento foi de R\$8,6 milhões, especialmente de produtos em elaboração, entre 31 de março e 30 de junho de 2014. É importante observar que as mudanças operacionais conduzidas nos últimos anos visaram também a uma maior flexibilização na oferta de máquinas; portanto, esse estoque será utilizado nos próximos períodos para produzir as máquinas que compõem a carteira.

Já no caso dos estoques da B+W, o aumento foi de R\$8,4 milhões entre 31 de março e 30 de junho de 2014, devido ao aumento de produção para entrega no segundo semestre deste ano.

A expectativa da Companhia é que durante o 2S14 o nível dos estoques retorne aos patamares de 2013.

Financiamentos

Os principais pagamentos ocorridos no trimestre, no valor de R\$14 milhões, referem-se, principalmente, aos projetos de expansão realizados nos anos 2008 e 2009.

No trimestre foi anunciada a contratação de financiamento com a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP a fim de realizar investimentos em inovação e tecnologia, com a aquisição de equipamentos e desenvolvimento de novos processos de usinagem, no valor de R\$17,6 milhões. Destes, R\$5,1 milhões entraram no caixa da Companhia durante o 2T14.

Investimentos

Os investimentos, no 2T14, totalizaram R\$7,5 milhões, sendo destinados, em parte, para a manutenção, produtividade e modernização do parque industrial, dentro do plano de investimento previsto para o ano 2014.

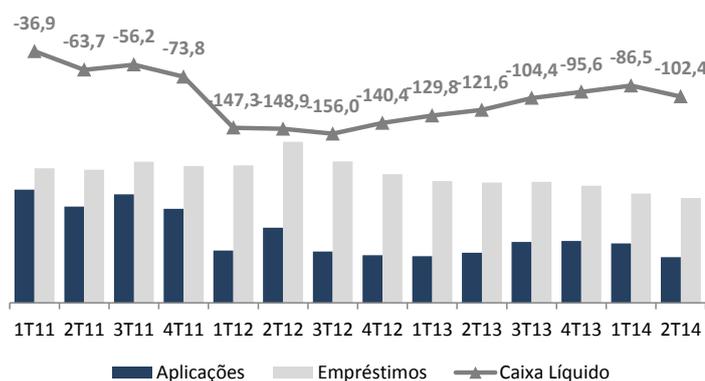
POSIÇÃO FINANCEIRA

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com instituições financeiras com baixo risco de crédito e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI. A posição consolidada das disponibilidades, em 30 de junho de 2014, era de R\$79,1 milhões.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, a investimentos na ampliação do parque fabril, modernização e financiamentos de exportação e importação. Em 30 de junho de 2014, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$165,3 milhões e de moeda estrangeira somava R\$16,2 milhões, totalizando o montante de R\$181,5 milhões.

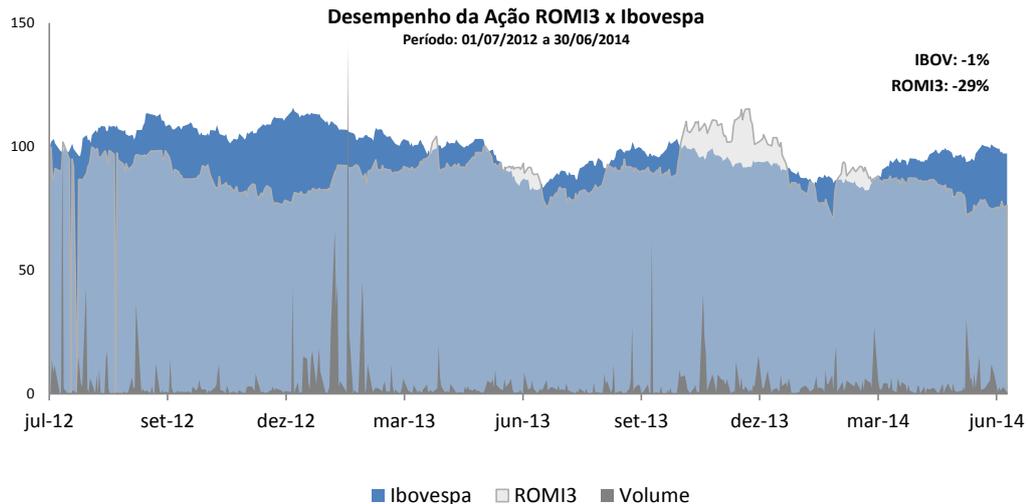
A dívida líquida da Companhia durante o 2T14 aumentou em razão da contratação do financiamento com a FINEP para projetos de inovação, no montante de R\$17,6 milhões.

Evolução da Posição Líquida de Caixa (Dívida)



Em 30 de junho de 2014, a Companhia não possuía transações com derivativos.

MERCADO DE CAPITAIS



Fonte: BMF&Bovespa

Ao final do 2T14, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$4,49, apresentaram desvalorização de 12% no trimestre em comparação com o 1T14 e de 16,9% no período de 12 meses. O Índice BM&FBovespa registrou valorização de 5,5% no trimestre e de 12,6% desde 1º de julho de 2013.

O valor de mercado da Companhia, em 30 de junho de 2014, era de R\$322,2 milhões. O volume médio diário de negociação, durante o 2T14, foi de R\$293 mil e, durante o período de 12 meses que se encerrou em junho, de R\$323 mil.

CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

As ações da Romi encontram-se listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa, segmento diferenciado de listagem que engloba aquelas companhias que, de forma espontânea, se destacam na adoção dos mais elevados padrões de governança corporativa. Consequentemente, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Novo Mercado da BM&FBovespa. Desta forma, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no seu Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

Declarações contidas neste release relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Indústrias Romi S.A. (“Controladora”) e suas controladas (conjuntamente “Companhia”), listada no Novo Mercado da BM&FBOVESPA desde 23 de março de 2007, com sede no município de Santa Barbara D’Oeste, Estado de São Paulo, tem por objeto a indústria e o comércio de bens de capital em geral, de máquinas-ferramenta, de máquinas para plásticos, de equipamentos e acessórios industriais, de ferramentas, partes e peças em geral; a análise de sistemas e a elaboração de programas para processamento de dados quando ligados à produção, comercialização e uso de máquinas-ferramenta e máquinas para plásticos; a indústria e o comércio de fundidos brutos e usinados; e a exportação e importação, representação por conta própria ou de terceiros e prestação de serviços relacionados com suas atividades, bem como a participação, como sócia, acionista ou cotista, em outras sociedades civis ou comerciais e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e no exterior, e a administração de bens próprios e de terceiros.

O parque industrial da Companhia é formado por onze fábricas, em três estabelecimentos na cidade de Santa Bárbara D’Oeste, no Estado de São Paulo, e um na cidade de Reutlingen, na Alemanha, onde a Companhia adquiriu em 31 de janeiro de 2012, essa unidade de produção de máquinas-ferramenta de alta precisão. A Companhia ainda participa em controladas no Brasil e no exterior.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para divulgação em 29 de julho de 2014.

2 Base de apresentação e políticas contábeis

As informações financeiras trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014 da Companhia e controladas foram elaboradas de acordo com a Deliberação CVM 673, de 20 de outubro de 2011 que aprova o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais, controladora e consolidado, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

As informações financeiras trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações financeiras trimestrais individuais não são consideradas como estando conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo. Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora, constantes nas informações financeiras trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações financeiras trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A demonstração do valor adicionado (“DVA”) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações financeiras trimestrais individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

(a) Normas, interpretações e alterações de normas existentes em vigor em 30 de junho de 2014 e que não tiveram impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

As interpretações e alterações das normas existentes a seguir foram editadas e estavam em vigor em 30 de junho de 2014, entretanto, não tiveram impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Companhia:

IFRS: Norma	Assunto
IFRS 9	Instrumentos Financeiros
IFRS 10	Demonstrações Financeiras Consolidadas
IFRS 11	Acordos de Empreendimentos em Conjunto
IFRS 12	Divulgação de Participações em Outras Entidades
IFRS 13	Mensuração do Valor Justo
IAS 27	Demonstrações Financeiras Separadas
IAS 28	Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

(b) Notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 não apresentadas neste ITR

As informações financeiras trimestrais estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. A preparação destas informações financeiras trimestrais envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Deste modo, estas informações financeiras trimestrais incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas deixaram de ser apresentadas:

- Resumo das principais políticas contábeis (Nota 2);
- Combinação de negócios (Nota 3);
- Propriedades de investimento (Nota 10);
- Plano de previdência privada aberta complementar (Nota 18);
- Seguros (Nota 19);
- Instrumentos financeiros e riscos operacionais (Nota 20);
- Receita Líquida de Vendas (Nota 23);
- Despesas por natureza (Nota 24);
- Receitas (despesas) financeiras (Nota 25); e
- Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 26).

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Caixa	2.578	2.633	22.711	27.375
Certificado de depósito bancário "CDB" (a)	28.779	50.038	48.611	68.694
Aplicações financeiras lastreadas por debêntures (a)	7.460	7.948	7.460	7.948
Aplicações financeiras em moeda estrangeira - US\$ (<i>Time deposit</i>)	-	2.810	-	2.810
Outros	333	405	333	405
Total	<u>39.150</u>	<u>63.834</u>	<u>79.115</u>	<u>107.232</u>

- (a) Essas aplicações financeiras possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

4 Duplicatas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Circulante				
Clientes no País	69.595	90.914	69.595	91.334
Clientes no exterior	4.654	7.329	32.807	37.411
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.856)	(1.708)	(8.051)	(8.374)
	<u>72.393</u>	<u>96.535</u>	<u>94.351</u>	<u>120.371</u>
Não circulante				
Clientes no País	7.866	10.334	7.866	10.334
Clientes no exterior	636	967	636	967
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(446)	(487)	(446)	(487)
	<u>8.056</u>	<u>10.814</u>	<u>8.056</u>	<u>10.814</u>

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia é o saldo das duplicatas a receber.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo circulante em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Valores a vencer	57.962	80.460	77.119	100.134
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	8.820	13.656	9.736	15.319
De 31 a 60 dias	1.901	424	2.603	2.525
De 61 a 90 dias	1.027	133	2.081	1.045
De 91 a 180 dias	1.130	966	1.521	1.206
De 181 a 360 dias	1.166	494	1.362	887
Mais de 360 dias	<u>2.243</u>	<u>2.110</u>	<u>7.980</u>	<u>7.629</u>
	16.287	17.783	25.283	28.611
Total	<u>74.249</u>	<u>98.243</u>	<u>102.848</u>	<u>128.745</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.856)</u>	<u>(1.708)</u>	<u>(8.051)</u>	<u>(8.374)</u>
Total circulante	<u>72.393</u>	<u>96.535</u>	<u>94.351</u>	<u>120.371</u>

O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo não circulante em 30 de junho de 2014, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Valores a vencer:	
2015 (6 meses)	4.252
2016	3.609
2017	<u>195</u>
Total - não circulante	<u>8.056</u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.195	8.861
Créditos provisionados no período	530	548
Créditos baixados definitivamente da posição	(423)	(480)
Variação cambial	-	(432)
Saldo em 30 de junho de 2014	<u>2.302</u>	<u>8.497</u>

5 Valores a receber - repasse FINAME fabricante

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Circulante		
FINAME a vencer	182.817	221.585
FINAME aguardando liberação (a)	1.490	2.285
FINAME em atraso (b)	<u>35.293</u>	<u>32.297</u>
	219.600	256.167
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(13.049)</u>	<u>(12.733)</u>
	<u>206.551</u>	<u>243.434</u>
Não circulante		
FINAME a vencer	153.303	185.188
FINAME aguardando liberação (a)	<u>6.455</u>	<u>9.140</u>
	159.758	194.328
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(2.984)</u>	<u>(3.616)</u>
	<u>156.774</u>	<u>190.712</u>
Total	<u>363.325</u>	<u>434.146</u>

Os valores a receber - repasse FINAME Fabricante - são provenientes das vendas financiadas com recursos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (Nota 13).

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

FINAME fabricante refere-se a recursos especificamente vinculados a operações de venda, com prazos de até 48 meses, com opção de até 6 meses de carência e juros entre 2,5% e 6,5% ao ano, de acordo com as condições estabelecidas pelo BNDES à época do financiamento, pré-fixados ou acrescidos da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. Como parte das medidas adotadas pelo governo federal para fomentar o investimento e consumo, o Programa de Sustentabilidade de Investimento (PSI), linha do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) que financia bens de capital, investimentos e tecnologia, foi prorrogado até 31 de dezembro de 2014, com taxa de juros de 4,5% a 6% ao ano, dependendo do volume de faturamento da empresa.

Adicionalmente, considera-se para definição das condições de financiamento, as características do cliente. Os recursos são liberados pelo BNDES mediante a identificação do cliente e da venda e o enquadramento do cliente às condições da Circular nº 195, de 28 de julho de 2006, emitida pelo BNDES, através de agente financeiro, com a formalização de um contrato de financiamento em nome da Companhia e anuência do cliente a ser financiado. As condições de valores, prazos e encargos da operação são integralmente refletidas nos valores a receber pela Companhia a serem repassados ao banco interveniente do contrato do qual a Companhia é a devedora. A Companhia possui reserva de domínio do equipamento objeto da venda até a liquidação final da obrigação pelo cliente.

A diferença entre os valores a receber – repasse FINAME Fabricante – são representados por:

- (a) FINAME aguardando liberação: refere-se a operações que já foram caracterizadas e aprovadas pelas partes envolvidas, incluindo a preparação da documentação, a emissão da nota fiscal de venda e a entrega da mercadoria ao cliente. O crédito dos respectivos recursos em conta corrente da Companhia pelo banco agente estava pendente nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, em virtude dos prazos normais operacionais do banco agente.
- (b) FINAME em atraso: refere-se a valores a receber não quitados pelos clientes na data de vencimento. A Companhia registra provisão para eventual perda na realização desse saldo, no montante correspondente à diferença entre o valor esperado de alienação da máquina recuperada, como resultado da execução da cláusula de reserva de domínio das máquinas vendidas (garantia real), e o valor do contas a receber do cliente inadimplente. Para os casos onde a garantia real não é localizada, é constituída provisão integral para perda sobre o saldo das contas a receber.

As máquinas apreendidas como parte do processo de execução, são registradas ao valor contábil, o qual não supera o seu valor de mercado, na rubrica de “Outros créditos”, aguardando a decisão final da justiça, quando então, são reintegradas e transferidas para o grupo de estoques. Em 30 de junho de 2014, o saldo de máquinas apreendidas, incluído na rubrica de outros créditos, apresentava, na controladora e no consolidado, o montante de R\$ 12.973 (R\$ 15.105 em 31 de dezembro de 2013) no ativo circulante, e R\$ 33.967 (R\$ 35.311 em 31 de dezembro de 2013) no ativo não circulante.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, estavam distribuídos como seguem:

	30 de junho de 2014	Controladora e Consolidado 31 de dezembro de 2013
Valores a vencer	184.307	223.870
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	4.717	5.469
De 31 a 60 dias	3.055	2.419
De 61 a 90 dias	2.412	2.247
De 91 a 180 dias	6.005	4.354
De 181 a 360 dias	5.996	5.368
Mais de 360 dias	13.108	12.440
	<u>35.293</u>	<u>32.297</u>
Total - Circulante	<u>219.600</u>	<u>256.167</u>

A expectativa de realização dos valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, classificados no ativo não circulante, é como segue:

	Controladora e Consolidado
Valores a vencer:	
2015 (6 meses)	56.194
2016	65.495
2017	33.344
2018 e após	<u>4.725</u>
Total - não circulante	<u>159.758</u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado
	30 de junho de 2014
Saldo inicial	16.349
Créditos baixados no período	(316)
Saldo final	<u>16.033</u>

6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Produtos acabados	46.186	40.916	69.170	62.163
Máquinas usadas	27.648	24.581	27.648	24.581
Produtos em elaboração	80.417	75.755	115.792	98.183
Matéria prima e componentes	84.854	76.346	95.170	85.282
Importações em andamento	4.956	3.228	5.354	3.857
Total	<u>244.061</u>	<u>220.826</u>	<u>313.134</u>	<u>274.066</u>

Os saldos de estoques, controladora e consolidado, em 30 de junho de 2014, estão líquidos dos montantes de R\$ 59.765 e R\$ 59.842, respectivamente (R\$ 55.540 Controladora e R\$ 55.729 Consolidado em 31 de dezembro de 2013, respectivamente) referente à provisão para realização dos estoques de baixa movimentação e com perspectivas remotas de realização por venda ou utilização.

A movimentação da provisão para realização dos estoques ao valor realizável líquido, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	55.540	55.729
Estoques vendidos ou baixados	(14.899)	(14.899)
Constituição da provisão	12.775	12.663
Transferência de provisão advinda de máquinas apreendidas no período	6.349	6.349
Saldo em 30 de junho de 2014	<u>59.765</u>	<u>59.842</u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A composição da provisão para realização dos estoques por classe de estoque está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Produtos acabados	3.751	3.316	3.828	3.505
Máquinas usadas	27.600	25.201	27.600	25.201
Produtos em elaboração	10.101	10.545	10.101	10.545
Matéria prima e componentes	<u>18.313</u>	<u>16.478</u>	<u>18.313</u>	<u>16.478</u>
Total	<u>59.765</u>	<u>55.540</u>	<u>59.842</u>	<u>55.729</u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Investimentos em controladas e coligadas

A lista a seguir apresenta as participações societárias que a Companhia possui em suas subsidiárias:

Controlada	País	Objetivo principal
Rominor Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. ("Rominor")	Brasil	Empreendimentos e participações em geral.
Romi Machine Tools, Ltd. ("Romi Machine Tools")	Estados Unidos da América	Comercialização de máquinas-ferramenta, peças de reposição, assistência técnica e fundidos e usinados para a América do Norte
Interocean Comércio Importadora e Exportadora S.A. ("Interocean")	Brasil	"Trading" inativa nos períodos apresentados
Romi A.L. S.A. ("Romi A.L.") -	Uruguai	Representação comercial para operações no mercado externo
Romi Europa GmbH ("Romi Europa")	Alemanha	Distribuição de máquinas ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
IRSA MÁQUINAS MÉXICO S. de R. L. de C.V.	México	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
Romi Machines UK Ltd.	Reino Unido	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
Romi France SAS	França	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
Metalmecanica Plast B. V.	Holanda	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
Romi Máquinas España S.A.	Espanha	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
Controladas da Romi Europa: Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH ("B+W")	Alemanha	Produção e comercialização de centros de usinagem de grande porte, e de alta tecnologia, precisão e produtividade, assim como máquinas para aplicações especiais.
Coligada B+W: Riello Sistemi (Riello Shanghai) Trade Co.,Ltd	China	Comercialização de máquinas-ferramenta produzidas pela B+W e prestação de serviços (peças de reposição e assistência técnica).
Controlada da B+W: Burkhardt + Weber / Romi (Shanghai) Co., Ltda.	China	Comercialização de máquinas-ferramenta produzidas pela B+W e prestação de serviços (peças de reposição e assistência técnica).
Romi Itália S.r.l. ("Romi Itália") (i)	Itália	Em processo de liquidação.

- (i) A Administração da Companhia em 23 de abril de 2013 aprovou o início de liquidação voluntária da subsidiária Romi Itália S.r.l., sendo que parte dos ativos e passivos foram alienados/transferidos em 18 de setembro de 2013.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Romi Itália e Controladas	Romi Europa Controladas	Rominor	Romi Machine Tools	Interocean	Romi A.L.	IRSA Maquinas México	Total
Investimentos:								
Número de ações/cotas representativas do capital social	(a)	(a)	6.191.156	3.000.000	78.000	13.028.000	1.188.000	
Participação do capital social	100,0%	100,0%	93,1%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
Ativo circulante	33.814	75.535	20.301	7.519	11	3.168	316	
Ativo não circulante	10.312	90.267	5.544	311	-	-	1	
Passivo circulante	6.319	61.071	968	212	11	18	6	
Passivo não circulante	50.667	32.228	3	15.759	-	-	-	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) da controlada	(12.860)	72.718	24.874	(8.142)	1	3.149	310	
Movimentação do investimento:								
Saldo inicial do investimento em 31 de dezembro de 2013	(12.083)	82.363	22.669	(7.447)	5	3.229	68	88.804
Variação cambial sobre investimentos no exterior	828	(5.218)	-	492	-	(199)	(15)	(4.112)
Dividendos declarados e distribuídos (b)	-	-	(3.104)	-	-	-	-	(3.104)
Equivalência patrimonial	(1.605)	(4.427)	3.585	(1.187)	(4)	119	257	(3.262)
Valor patrimonial equivalente - saldo final								
Investimento em controladas	(12.860)	72.718	23.150	(8.142)	1	3.149	310	78.326
Provisão para passivo a descoberto - controlada			23.150		1	3.149	310	99.328
Investimentos em coligadas								
Participação de 30% na Riello Sistemi (Shanghai) Trade Co., Ltd adquirido através da combinação de negócios.								(21.002)
Total dos investimentos em coligadas - consolidado								2.176

(a) Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações.

(b) Na Assembleia Geral Ordinária da subsidiária Rominor, em 17 de março de 2014, foi aprovada a distribuição de dividendos referente ao exercício 2013, no valor de R\$3.335. Dessa distribuição, a Companhia recebeu o montante de R\$3.104

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Saldos e transações com partes relacionadas

Em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, os saldos e as transações com partes relacionadas são os seguintes.

(i) Saldos Patrimoniais

	Contas a receber (circulante)		Mútuo a receber (não circulante)		Total a receber		Contas a pagar (circulante)	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Controladas diretas:								
Romi Europa	2.693	1.385	1.262	1.350	3.955	2.735	44	55
Romi Itália	-	1.304	34.478	36.952	34.478	38.256	-	-
Romi Machine Tools	8.805	7.431	6.924	7.305	15.729	14.736	67	71
Interocean	-	-	11	10	11	10	-	-
Romi A.L.	-	108	-	-	-	108	350	353
Rominor	-	3	-	-	-	3	127	122
Controladas indiretas:								
BW - Burkhardt+Weber	-	-	-	-	-	-	-	-
Romi France S.A.S.	446	1.065	-	-	446	1.065	-	464
Romi Máquinas España S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Romi Machine UK Ltd.	5.613	4.011	-	-	5.613	4.011	-	-
Total	17.557	15.307	42.675	45.617	60.232	60.924	588	1.065

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Transações

	Receita de		Despesas operacionais	Receitas financeiras		
	venda de produtos					
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Controladas diretas:						
Romi Europa	1.169	176	127	179	39	(53)
Rominor	3	-	350	666	-	-
Romi Itália	-	3.497	-	-	1.031	(2.030)
Romi Machine Tools	1.060	3.788	-	-	161	(607)
Romi A.L.	-	-	76	149	-	-
Romi Machine UK Ltd.	976	-	-	-	-	-
Romi Máq. Espãna	8	-	-	-	-	-
Total	3.216	7.461	553	994	1.231	(2.689)

No Consolidado, os valores a receber e a pagar decorrem de transações mercantis com entre a B+W e sua coligada Riello Shanghai.

Os contratos de mútuo possuem prazos de vencimento predeterminados, são vencíveis no curto e longo prazos e são remunerados pela taxa LIBOR semestral mais juros de 1% ao ano e variação cambial. Os contratos de mútuo celebrados entre a Companhia e suas controladas destinam-se, basicamente, a aumento de capital de giro para apoio financeiro a essas controladas.

A controlada Rominor é garantidora de parte das operações de FINAME Fabricante, efetuadas pela controladora através da emissão de notas promissórias e avais (Nota 13). A Companhia possui contratos de aluguel de imóveis com a sua controlada Rominor, sendo que sete imóveis fazem parte desses contratos, os quais são utilizados para sediar as operações das filiais de vendas distribuídas pelo território brasileiro.

A Companhia realiza transações mercantis de fornecimento e compra de equipamentos, partes e peças com determinadas controladas, não possuindo transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e as controladas são tomadas pela Administração. Os títulos são vencíveis a curto prazo.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As remunerações dos administradores nos períodos findos em 30 de junho de 2014 e de 2013 são como segue:

	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Honorários e encargos	2.762	2.727
Participação nos resultados	76	-
Plano de previdência privada	148	215
Assistência médica	49	39
Controladora	<u>3.035</u>	<u>2.981</u>
Honorários e encargos das empresas controladas	<u>66</u>	<u>65</u>
Consolidado	<u>3.101</u>	<u>3.046</u>

Os valores demonstrados encontram-se em conformidade com os limites propostos pelo Conselho de Administração e aprovados em Assembleia Geral Ordinária em 18 de março de 2014.

9 Propriedades de investimento

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Administração da Companhia decidiu com base na conclusão dos trabalhos de revisão e adequação da averbação das matrículas das suas propriedades, assim como nas perspectivas de expansão das suas atividades no curto e médio prazos, classificar parte das propriedades na rubrica de “Propriedades para Investimento”, mantendo-as com o objetivo de obter renda com aluguéis e valorização de capital. Os montantes classificados em propriedades para investimentos são de R\$ 14.211 (R\$ 14.211 – em 31 de dezembro de 2013) na controladora e R\$ 19.619 (R\$ 19.989 – em 31 de dezembro de 2013) no consolidado.

As propriedades para investimento estão avaliadas ao custo histórico, e para fins de divulgação do seu valor justo, a Companhia contratou avaliador independente que através da aplicação de metodologia definida pelo Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, a qual também utiliza evidências no mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares, que avaliou essas propriedades ao valor justo, reduzido de eventuais custos de transação, no montante de R\$ 117.681 na controladora e R\$ 159.140 no consolidado.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Imobilizado

A movimentação do imobilizado, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2013, líquido	217.387	272.559
Aquisições	13.463	15.852
Alienações	(99)	(261)
Depreciação	(13.563)	(16.397)
Variação cambial	-	2.290
Saldo contábil em 30 de junho de 2014, líquido	<u>217.188</u>	<u>274.043</u>
Em 30 de junho de 2014		
Custo total	469.148	553.270
Depreciação acumulada	(251.960)	(279.227)
Saldo contábil, líquido	<u>217.188</u>	<u>274.043</u>

Em virtude de contratos de financiamento com o BNDES para investimentos em imobilizado, o montante de R\$ 55.463 em 30 de junho de 2014 (R\$ 55.463 em 31 de dezembro de 2013) de bens do ativo imobilizado encontra-se gravado em garantia. Esses itens são representados, em sua totalidade, por terrenos, instalações, máquinas e equipamentos.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Intangível

A movimentação do intangível, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2013, líquido	4.365	48.943
Movimentação do período:		
Adições	91	91
Amortização	(966)	(1.271)
Variação cambial	-	(2.902)
	<hr/>	<hr/>
Saldo contábil em 30 de junho de 2014, líquido	3.490	44.861
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
Em 30 de junho de 2014		
Custo total	10.810	61.435
Amortização acumulada	(7.320)	(16.574)
	<hr/>	<hr/>
Saldo contábil, líquido	<u>3.490</u>	<u>44.861</u>

12 Financiamentos

A movimentação dos financiamentos, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>
	<u>Moeda nacional</u>	<u>Moeda nacional</u>	<u>Moeda estrangeira</u>	<u>Total</u>
Saldo dos financiamentos em 31 de dezembro de 2013	186.966	186.966	15.907	202.873
Novas captações	13.029	13.029	4.774	17.803
Pagamento do principal	(35.075)	(35.075)	(3.150)	(38.225)
Pagamentos de juros	(4.789)	(4.789)	(107)	(4.896)
Variação cambial e monetária (principal e juros)	757	757	(1.207)	(450)
Juros do período	4.412	4.412	-	4.412
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Saldo dos financiamentos em 30 de junho de 2014	<u>165.300</u>	<u>165.300</u>	<u>16.217</u>	<u>181.517</u>
Circulante	97.899	97.899	2.877	100.776
Não circulante	67.401	67.401	13.340	80.741
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
	<u>165.300</u>	<u>165.300</u>	<u>16.217</u>	<u>181.517</u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os vencimentos dos financiamentos registrados no passivo não circulante em 30 de junho de 2014, controladora e consolidado, são como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2015 (6 meses)	13.496	15.632
2016	28.170	30.157
2017	15.478	22.673
2018	3.843	5.865
2019 e após	<u>6.414</u>	<u>6.414</u>
Total	<u><u>67.401</u></u>	<u><u>80.741</u></u>

13 Financiamentos - FINAME fabricante

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Circulante		
FINAME Fabricante	169.869	210.429
Não Circulante		
FINAME Fabricante	<u>138.002</u>	<u>172.274</u>
Total	<u><u>307.871</u></u>	<u><u>382.703</u></u>

Os contratos de financiamento FINAME fabricante são garantidos por notas promissórias e avais, sendo a principal garantidora a controlada Rominor, e os saldos são diretamente relacionados com os saldos da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME fabricante” (Nota 5), tendo em vista que as operações de financiamento são diretamente vinculadas às vendas a clientes específicos. As condições contratuais relacionadas aos valores, encargos e prazos financiados no programa são integralmente repassadas aos clientes financiados e os recebimentos mensais oriundos da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME fabricante” são integralmente utilizados para as amortizações dos contratos de financiamento vinculados. A Companhia atua, portanto, como repassadora dos recursos aos bancos intervenientes das operações de financiamento, porém, permanece como a principal devedora dessa operação.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos da rubrica “Financiamentos – FINAME fabricante” e, conseqüentemente os da rubrica “Valores a receber – repasse FINAME fabricante” em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 estavam atualizados e corrigidos monetariamente até as datas de encerramento das demonstrações financeiras. A diferença entre esses saldos no montante de R\$ 55.454 em 30 de junho de 2014 (R\$ 51.443 em 31 de dezembro de 2013) refere-se a duplicatas em atraso, renegociações em andamento por atraso e operações ainda não liberadas pelo banco agente. A administração entende não existirem riscos de realização desses montantes a receber, tendo em vista que os valores possuem garantia real das próprias máquinas comercializadas.

Os vencimentos de FINAME fabricante registrados no passivo não circulante em 30 de junho de 2014, controladora e consolidado, são como segue:

	Controladora e Consolidado
2015 (6 meses)	50.450
2016	56.745
2017	27.719
2018	3.088
Total	<u>138.002</u>

14 Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Fiscais	50.983	48.135	50.983	48.135
Cíveis	1.886	1.673	2.020	1.673
Trabalhistas	3.735	1.866	4.444	1.866
(-) Depósitos judiciais	(42.906)	(40.288)	(42.906)	(40.288)
Total	<u>13.698</u>	<u>11.386</u>	<u>14.541</u>	<u>11.386</u>
Passivo circulante	5.621	3.557	5.621	3.557
Passivo não circulante	8.077	7.829	8.920	7.829
	<u>13.698</u>	<u>11.386</u>	<u>14.541</u>	<u>11.386</u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, classificou as ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Fiscais		
ICMS sobre ativação de máquinas	165	158
Contribuição Previdenciária - Cooperativas	2.221	2.042
Compensação de IRPJ 2002 e 2003	1.267	1.267
Cíveis		
Perdas e danos	3.759	3.543
Trabalhistas	1.208	1.109
Total	<u>8.620</u>	<u>8.119</u>

Para os processos cujas perdas foram classificadas como prováveis, a Administração registrou provisão para passivos eventuais, cuja movimentação no período findo em 30 de junho de 2014 está demonstrada a seguir:

	Controladora				
	31 de dezembro de 2013	Adições	Utilizações / reversões	Atualização monetária	30 de junho de 2014
Fiscais	48.135	2.546	-	302	50.983
Cíveis	1.673	105	-	108	1.886
Trabalhistas	1.866	1.765	(145)	249	3.735
(-) Depósitos judiciais	(40.288)	(2.618)	-	-	(42.906)
	<u>11.386</u>	<u>1.798</u>	<u>(145)</u>	<u>659</u>	<u>13.698</u>

	Consolidado				
	31 de dezembro de 2013	Adições	Utilizações / reversões	Atualização monetária	30 de junho de 2014
Fiscais	48.135	2.546	-	302	50.983
Cíveis	1.673	239	-	108	2.020
Trabalhistas	1.866	2.474	(145)	249	4.444
(-) Depósitos judiciais	(40.288)	(2.618)	-	-	(42.906)
	<u>11.386</u>	<u>2.641</u>	<u>(145)</u>	<u>659</u>	<u>14.541</u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2014, a natureza das principais causas, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda e que, portanto, tiveram seus valores incluídos na provisão mencionada, é como segue:

(a) Processos fiscais

Corresponde a provisão para:

- (i) PIS e COFINS sobre ICMS de vendas no montante de R\$ 7.419 (R\$ 7.190 em 31 de dezembro de 2013) e R\$ 35.134 (R\$ 33.116 em 31 de dezembro de 2013), respectivamente.
- (ii) Instituto Nacional do Seguro Social - INSS sobre serviços prestados por cooperativas no montante de R\$ 2.726 (R\$ 2.548 em 31 de dezembro de 2013).
- (iii) No exercício 2012, a Companhia foi autuada pelas autoridades fiscais que glosaram parte da compensação realizada no período de junho a setembro de 2010, de contribuição previdenciária indevidamente recolhida sobre os pagamentos de pró-labore e autônomos no período de outubro de 1989 a julho de 1994, alegando que o cálculo referente ao período decorrido entre a data do pagamento julgado indevido até a data da compensação do crédito foi realizada em desacordo com o determinado em juízo e com o previsto em lei. Ainda que a Administração da Companhia tenha apresentado defesa na 1ª instância administrativa, com base na expectativa provável de perda, decidiu provisionar o montante de R\$ 4.330 (R\$ 4.153 em 31 de dezembro de 2013), baseado na melhor estimativa do desfecho para a referida autuação.
- (iv) Os demais processos tributários somam R\$ 1.374 (R\$ 1.128 em 31 de dezembro de 2013).

(b) Processos cíveis

Referem-se a processos cíveis em que figura a Companhia como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) revisão/rescisão de contratos; (ii) indenizações e (iii) anulação de protestos de títulos com perdas e danos, dentre outros.

(c) Processos trabalhistas

A Companhia constituiu provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como reclamada, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas extras pela diminuição do intervalo para refeição; (ii) insalubridade/periculosidade; (iii) estabilidade pré-aposentadoria; (iv) indenizações por acidente de trabalho/doença ocupacional e (v) responsabilidade subsidiária de empresas terceirizadas, dentre outros.

As causas classificadas como de risco possível, de natureza fiscal, cível e trabalhista, discutem assuntos similares aos descritos acima. A Administração da Companhia acredita que o desfecho das causas em andamento não irá resultar em desembolso pela Companhia em valores superiores aos registrados na provisão. Os valores envolvidos não caracterizam obrigações legais.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$ 44.286, dos quais R\$ 42.906 (R\$40.288 em 31 de dezembro de 2013) refere-se ao PIS e a COFINS sobre o ICMS de vendas conforme item (a) (i) e os demais depósitos são de diversas naturezas e classificados no ativo não circulante.

15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 240 e a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado tributável, exceto pela controlada Rominor, para qual o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro presumido.

A seguir, encontra-se a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social da controladora, aplicando-se as alíquotas mencionadas, vigentes em 30 de junho de 2014 e de 2013:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	1.579	(2.791)	2.932	(2.186)
Alíquota vigente (imposto de renda e contribuição social)	34%	34%	34%	34%
Expectativa de receita de imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente	(537)	949	(996)	743
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto em controlada	(1.109)	5	-	-
IR/CSLL diferidos de subsidiárias	-	-	(2.413)	(1.091)
Pesquisa e Desenvolvimento	2.191	1.221	2.191	1.221
Juros sobre o capital próprio	110	-	-	-
Participação de Administradores	(26)	-	(26)	-
Outras adições (exclusões), líquidas (a)	(149)	(41)	638	902
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido, líquido	<u>480</u>	<u>2.134</u>	<u>(606)</u>	<u>1.775</u>

- (a) O valor nas demonstrações financeiras consolidadas é composto pela diferença nas apurações do imposto de renda e da contribuição social entre as formas de apuração real e presumido, devido à controlada Rominor ser optante pelo regime do lucro presumido durante os períodos apresentados, e pela não constituição do imposto de renda diferido sobre os prejuízos fiscais das controladas no exterior.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos, controladora e consolidado para o trimestre findo em 30 de junho de 2014, é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Ativo Consolidado</u>	<u>Passivo Consolidado</u>
Saldo em 31 dezembro de 2013	50.487	50.487	25.977
Movimentação do período:			
Adições	2.507	2.507	-
Realização	(626)	(626)	(275)
Variação cambial			(1.685)
	<u>52.368</u>	<u>52.368</u>	<u>24.017</u>
Saldo em 30 de junho de 2014	<u>52.368</u>	<u>52.368</u>	<u>24.017</u>

16 Patrimônio Líquido

Capital social

O capital subscrito e integralizado em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 no montante de R\$ 489.973 é representado por 71.757.647 em ações ordinárias nominativas e escriturais, sem valor nominal, todas com os mesmos direitos e vantagens.

Reserva legal

O saldo da rubrica “Reserva Legal”, tal como previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, refere-se ao montante constituído de 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social.

Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado pela divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>30 de junho de 2013</u>
Lucro (prejuízo) do período atribuído aos acionistas controladores	2.059	(11.061)
Média ponderada das ações em circulação no período em milhares	<u>71.758</u>	<u>71.758</u>
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação (controladora e consolidado)	<u>0,03</u>	<u>(0,17)</u>

O lucro (prejuízo) básico por ação e o lucro (prejuízo) diluído por ação são iguais pelo fato de a Companhia não possuir nenhum instrumento, com efeito, diluidor sobre o lucro (prejuízo) por ação.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17

Informações por segmento de negócio - consolidado

Para gerenciar suas operações, a Companhia está organizada em três unidades de negócio, as quais são a base na qual reporta as suas informações primárias por segmento. Os principais segmentos são: máquinas-ferramenta; máquinas para plásticos; e fundidos e usinados. As informações por segmento referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013 estão apresentadas a seguir:

	30 de junho de 2014				
	Máquinas Ferramenta	Máquinas para plásticos	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos	Consolidado
Receita operacional líquida	197.867	52.293	44.146	-	294.306
Custo dos produtos e serviços vendidos	(123.674)	(27.840)	(59.376)	-	(210.890)
Transferências remetidas	2.839	-	12.390	(15.229)	-
Transferências recebidas	(10.210)	(5.009)	(10)	15.229	-
Lucro bruto	66.822	19.444	(2.850)	-	83.416
(Despesas) receitas operacionais:					
Vendas	(24.906)	(8.965)	(1.813)	-	(35.684)
Gerais e administrativas	(23.568)	(5.976)	(3.223)	-	(32.767)
Pesquisa e desenvolvimento	(7.204)	(2.958)	-	-	(10.162)
Honorários da Administração	(2.071)	(549)	(481)	-	(3.101)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	3.163	182	-	-	3.345
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	12.236	1.178	(8.367)	-	5.047
Estoques	243.096	50.154	19.884	-	313.134
Depreciação e amortização	10.316	1.228	6.124	-	17.668
Imobilizado, líquido	158.107	14.602	101.334	-	274.043
Intangível	43.874	987	-	-	44.861
	Europa	América do Norte	América Latina	África e Ásia	Total
Receita operacional líquida por região geográfica	36.486	1.867	238.840	17.113	294.306

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de junho de 2013				
	Máquinas Ferramenta	Máquinas para plásticos	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos	Consolidado
Receita operacional líquida	198.296	40.760	52.665		291.721
Custo dos produtos e serviços vendidos	(132.869)	(23.712)	(56.575)		(213.156)
Transferências remetidas	5.702	-	8.540	(14.242)	-
Transferências recebidas	(6.849)	(3.869)	(3.524)	14.242	-
Lucro bruto	64.280	13.179	1.106	-	78.565
(Despesas) receitas operacionais:					
Vendas	(23.721)	(8.524)	(1.854)		(34.099)
Gerais e administrativas	(24.058)	(5.385)	(3.902)		(33.345)
Pesquisa e desenvolvimento	(6.486)	(2.942)	-		(9.428)
Honorários da Administração	(2.132)	(453)	(461)		(3.046)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	76	1	-		77
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	7.959	(4.124)	(5.111)		(1.276)
Estoques	220.482	46.094	15.827		282.403
Depreciação e amortização	10.570	657	6.337		17.564
Imobilizado, líquido	172.014	5.430	93.491		270.935
Intangível	41.562	4.361	-		45.923
	Europa	América do Norte	América Latina	África e Ásia	Total
Receita operacional líquida por região geográfica	32.725	2.890	240.202	15.904	291.721

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Compromissos futuros

Em 26 de janeiro de 2012, a Companhia e a Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. - CDSA, pertencente ao grupo Endesa, resolveram aditar o contrato de compra de energia elétrica firmado em 1º de maio de 2007, objetivando adequar o volume de energia elétrica originalmente contratado às atuais necessidades da Companhia. Como resultado dessa adequação o período de fornecimento da energia elétrica foi estendido por mais um ano, ou seja, até 31 de dezembro de 2014, e passou a refletir os seguintes valores os quais são reajustados anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M:

<u>Ano de fornecimento</u>	<u>Valor</u>
2014 (6 meses)	<u>4.531</u>
Total	<u><u>4.531</u></u>

A Administração da Companhia é da opinião de que esse contrato está condizente com as necessidades de consumo de energia elétrica para o prazo contratado.

* * *

Índice

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	1
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	3

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Indústrias Romi S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Indústrias Romi S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 29 de julho de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"

Marcos Roberto Sponchiado
Contador CRC 1SP175536/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Ata de Reunião do Conselho Fiscal

1. Data, hora e local: 28 de julho de 2014, às 10h00, no Distrito Industrial de Indústrias Romi S.A. ("Companhia"), localizado na Rodovia Luís de Queiroz (SP-304), km 141,5, em Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo.
2. Presenças: Srs. Alfredo Ferreira Marques Filho, Andre Ribeiro de Aquino Figueiredo Mello e Sra. Maria José Fernandes Cerqueira de Almeida, membros titulares do Conselho Fiscal, representantes da Administração da Companhia ("Administração") e os Srs. José Nestor Gava Filho e Marcos Roberto Sponchiado, representantes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.
3. Deliberação: Os membros do Conselho Fiscal examinaram as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao 2º trimestre do exercício social de 2014, encerrado em 30/06/2014, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e, após os esclarecimentos prestados pelos representantes da Administração e pelos Auditores Independentes, concluíram nada ter a objetar ou ajustar, nos termos do Art. 163, inciso VI da Lei nº 6.404/76.
4. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, lavraram a presente ata que, após lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes.

Santa Bárbara d'Oeste, 28 de julho de 2014

Alfredo Ferreira Marques Filho
Andre Ribeiro de Aquino Figueiredo Mello
Maria José Fernandes Cerqueira de Almeida